

Educação Ambiental na Escola de Aplicação do Campus Jataí/UFG e no Colégio Bom Conselho de Jataí (GO): resultados preliminares.

SILVA¹, Leidiane Lima; **SCOPEL²**, Iraci, **MARIANO³**, Zilda de Fátima

Palavras-chave: Lixo, Educação Ambiental, Meio Ambiente.

1- INTRODUÇÃO

Reconhece-se a importância da educação para o ser humano na sua auto formação e na preparação para a vida em sociedade. O cerne da questão não consiste em discutir o processo de educação e sim, levantar discussões sobre o papel da formação educacional com vistas a um convívio de respeito do ser humano com o seu semelhante e deste com o meio ambiente, bem como, propor novos caminhos para o desenvolvimento sócio-ambiental de nossa comunidade. Este contexto faz parte do que os estudiosos chamam hoje de macroeducação.

Diante dessa preocupação, que engloba um contexto maior, propõe-se um trabalho inicial, no Campus Jataí (CJ) da UFG (GO) e no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, também da cidade de Jataí, voltado para a tomada de consciência em relação ao manejo do lixo e de outros aspectos ofensivos ao meio-ambiente. Além disso, a criação de hábitos no meio universitário e estudantil, em geral, assume papel determinante para a formação dos futuros educadores, tidos como multiplicadores, e da sua própria condição de cidadãos.

O objetivo geral é promover um movimento de alerta e conscientização sobre os impactos da degradação da natureza e suas conseqüências sobre a qualidade de vida da sociedade, aliando-se tal problemática à importância da educação ambiental para uma formação cidadã, buscando-se a superação da visão estático-convencional dos impactos sobre o meio ambiente.

2- METODOLOGIA

Foi feita, em primeiro momento, reuniões com a equipe de professores e alunos envolvidos com o projeto para o detalhamento das atividades propostas pelo trabalho e formulação de questionário investigativo sobre produtos poluidores, aplicado aos três segmentos: professores, alunos e funcionários, tendo como finalidade principal avaliar o grau de consciência ambiental desses três segmentos.

Assim, no dia 11 de junho de 2006, às oito horas, foi realizada a primeira reunião com os professores e funcionários do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, com participação de 20 professores para apresentação das atividades do projeto.

¹ Bolsista do PROBEC, aluna do curso de Geografia do Campus de Jataí - UFG, e-mail: leidianegeoufg@yahoo.com.br

² Prof. Dr. Orientador - Coordenação de Geografia do Campus de Jataí - UFG, e-mail: iraciscopel@gmail.com

³ Profa. Dra. Co-orientadora - Coordenação de Geografia do Campus de Jataí - UFG, e-mail: zildamariano@hotmail.com

Entre os dias 19 e 20 de junho de 2006 ocorreram reuniões com os coordenadores e professores de cada curso do Campus Jataí.

Os questionários foram aplicados no Campus Jataí, envolvendo os três segmentos previstos, entre os dias 19 e 30 de junho e, no Colégio Bom Conselho, entre os dias 28 e 30 de agosto.

Além do registro fotográfico das dependências do Campus Jataí, realizado entre os dias 21 e 25 de agosto de 2006, também foram elaborados materiais didáticos como cartazes, abordando os problemas causados pelo lixo à natureza, incluindo-se aí também o ser humano.

3- ANÁLISE DOS RESULTADOS (PARCIAIS)

A tabela 1 mostra os dados obtidos a partir dos questionários aplicados no Campus Jataí (CJ) e no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, envolvendo os três segmentos: funcionários, professores e alunos. Para este trabalho foram selecionadas apenas algumas perguntas, consideradas mais representativas para nosso propósito. Em relação à existência de coletores no estabelecimento de trabalho, os três segmentos, quase na sua totalidade, responderam que havia, ou seja, 95%. O segmento alunos tanto do CJ quanto do Bom Conselho apresentaram os maiores percentuais, 100 e 80%, respectivamente.

Sobre a utilização correta dos coletores, os funcionários do CJ e Bom Conselho os utilizam nos percentuais de 65 e 75%; mais de 30% usam muito pouco; os professores e alunos dos dois locais apresentaram um percentual de 60 e 94%, respectivamente. Observou-se também que a maioria não sabe para onde vai o lixo produzido. Verificou-se, também, que os funcionários dos dois locais responderam “que não há desperdício de água nem de luz”. Responderam, ainda, que a contribuição deles com a limpeza é razoável, num percentual de 65% para o CJ e de 75% para o Colégio Bom Conselho.

Tanto no Campus como no Colégio os três segmentos, na sua maioria, responderam que usam os coletores sendo que 30% dos funcionários do CAJ e 25% dos funcionários do Colégio disseram que usam os coletores muito pouco.

Observa-se também pela tabela 1 que a maioria dos funcionários do CJ e do Colégio respondeu jogar o lixo no coletor (75%). Mais de 50% dos professores responderam que há desperdício de água e de luz. Já 78% dos alunos responderam que não há desperdício de luz. Os três segmentos do CJ responderam que jogam o lixo na lixeira com porcentagem de 75% (funcionários), 100% (professores) e 81% (alunos). O mesmo aconteceu com os professores e funcionários do colégio com uma porcentagem de 75% e 100%, respectivamente. Entretanto, 54% dos alunos responderam que jogam o lixo no chão.

Portanto, constata-se uma consciência precária em relação aos diversos aspectos amostrados. A aplicação do questionário foi um primeiro momento de parada e reflexão sobre algumas questões relativas às nossas ações sobre o meio ambiente. As previsões de outras tarefas na continuidade do projeto visam questionar essas ações no sentido de provocar mudanças que mitiguem ou resolvam tais problemas.

Sabe-se que a mudança de atitudes não é coisa fácil, porém os segmentos envolvidos no projeto precisam conscientizar-se disso pois, num futuro próximo, serão multiplicadores dessa consciência que necessita ser revolucionária em relação ao estágio atual.

Tabela 1- Mensuração dos dados dos questionários realizados no Campus Jataí e no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho

Principais perguntas	Respostas	Campus Jataí			Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho		
		Funcionários	Professores	Alunos	Funcionários	Professores	Alunos
Há coletores de lixo no estabelecimento?	Sim	95	94	100	100	98	98
	Não	5	6	0	0	2	2
Essas lixeiras ou coletores são utilizados por você?	Sim	65	94	73	75	60	60
	Não	5	0	3	0	10	10
	Muito pouco	30	6	24	25	30	30
	Não responderam	0	0	1	0	0	0
Você sabe para onde vai todo o lixo produzido?	Sim	15	11	5	50	55	55
	Não	85	89	94	50	45	45
	Não responderam	0	0	1	0	0	0
Há desperdício de água?	Sim	20	50	78	0	6	41
	Não	80	44	22	75	56	59
	Não responderam	0	6	0	25	0	0
Há desperdício de luz?	Sim	35	75	18	25	6	41
	Não	65	15	82	75	56	59
Há contribuição com a limpeza no trabalho?	Excelente	0	0	6	0	0	4
	Boa	20	28	41	0	44	31
	Razoável	65	56	46	75	17	51
	Ruim	15	17	7	0	0	14
	Não responderam	0	0	1	25	0	0
Você joga o lixo no chão ou na rua?	Joga o chão	25	0	17	25	0	54
	Joga na rua	75	100	81	75	100	46
	Não responderam	0	0	2	0	0	0

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que a educação ambiental é um processo contínuo e de grande importância. Neste sentido é necessário despertar nos alunos e professores interesse pelos estudos ambientais tais como, por exemplo, como organizar a coleta de lixo nas escolas, como evitar desperdícios, como re-utilizar, reciclar, etc..., visando-se a mudança de comportamento. Disseminar na sociedade um novo valor cultural de respeito entre os seres humanos e desses para com o meio ambiente é condição "sine qua non" para a sobrevivência humana.

O projeto ainda está em andamento, mas nota-se um grande interesse por parte da comunidade escolar em saber mais sobre o assunto e colaborar para melhorar as atitudes em relação às proposições do projeto.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- MORIN, E. **Método volume 1: Natureza da Natureza**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2002.
- MORIN, E. **Método volume 6: Ética**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005.
- CASTELLAR, S (Org.). **Educação Geográfica: Teorias e Práticas Docentes**. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.